

Química

Análise dos níveis de contextualização de aulas com a temática de pilhas e baterias planejadas durante o estágio supervisionado

Pablo da Silva Macêdo - 8º módulo de Química, UFLA.

Marianna Meirelles Junqueira - Orientador DQI, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A contextualização no ensino de Química apresenta grande importância numa educação voltada para a aprendizagem de conhecimentos científicos e visando o desenvolvimento da criticidade dos estudantes. A contextualização associada à abordagem CTSA (Ciência – Tecnologia – Sociedade – Ambiente), pode contribuir para o desenvolvimento de valores e atitudes nos estudantes com a utilização de temas de interesse social, como as pilhas e baterias. O objetivo do trabalho foi investigar os níveis de contextualização de duas aulas planejadas no Estágio Supervisionado II e relacionar com a formação inicial de professores. Na primeira aula, planejou-se a apresentação de uma questão problema sobre o descarte de lixo eletrônico e a realização do experimento da pilha de batata. A segunda aula envolveu uma exposição dialogada revisando alguns conceitos sobre as pilhas e baterias, além da retomada da questão problema. A análise do planejamento das aulas citadas foi feita observando quatro entendimentos de contextualização correlacionando a níveis de complexidade de elementos das aulas, sendo “Situação problema ou tema”, “Visão geral do problema ou tema”, “Conhecimento específico da Química” e “Nova leitura do problema ou tema” (SILVA; MARCONDES, 2010). No item “Situação problema ou tema” houve a ocorrência de uma problematização. Em “Visão geral do problema ou tema” teve uma tendência à equidade nas relações CTS. Já os itens “Conhecimento específico da Química” e “Nova leitura do problema ou tema” apresentaram, respectivamente, uma relação forte do conhecimento da Química tratado na unidade do professor e a retomada de alguma discussão sobre o tema ou problema. Nesse sentido, observou-se ideias de contextualização voltadas para a compreensão da realidade social, podendo inferir que o conhecimento químico é usado como instrumento para o confronto de acontecimentos problemáticos, sendo o conhecimento científico associado ao contexto social. A análise dos níveis de contextualização faz-se relevante dentro do processo de formação inicial, uma vez que o licenciando pode refletir sobre a própria prática, buscando aperfeiçoar o planejamento e ministração de suas aulas. Além de perceber quais elementos das suas aulas poderiam ser reelaborados para contemplar um nível de contextualização mais complexo, abrangendo uma contextualização na perspectiva de transformação da realidade social.

Palavras-Chave: educação básica, eletroquímica, formação inicial.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/Sb1xifqKxz4>